RUFANDO BOMB NEWS Notícias sem rodeios

Sexta-Feira, 30 de Outubro de 2026

Cidinho afirma que decisões da federação serão tomadas em MT e minimiza influência nacional

Disputa por candidatura própria na federação União-PP

Márcio Eça do rufandobombonews

O empresário e ex-senador da República Cidinho Santos, atual vice-presidente da federação União Progressista em Mato Grosso, afirmou nesta quinta-feira (28) que as definições políticas da federação no Estado serão conduzidas localmente e minimizou uma possível interferência da direção nacional nas escolhas para as eleições de 2026.

A declaração foi dada após questionamentos sobre a possibilidade de a executiva nacional da federação formada por União Brasil e PP intervir para garantir candidatura própria ao Governo do Estado, tendo como principal nome o senador Jayme Campos.

Segundo Cidinho, neste primeiro momento a formação da federação não altera o cenário interno dos partidos, já que União Brasil e PP ainda realizarão suas convenções separadamente dentro do prazo estabelecido pela legislação eleitoral.

“Realmente não tem muita alteração, porque a União Brasil vai ter a convenção dela normalmente, no período que a lei eleitoral estabelece as convenções. O PP também vai ter a sua convenção”, afirmou.

Ele explicou que a federação só deverá atuar diretamente caso haja divergências entre os partidos sobre o lançamento de candidatura própria ou eventual apoio a outro grupo político.

“E havendo alguma divergência entre o lançamento de candidatura própria ou ter uma candidatura de terceiros, aí que a federação vai arbitrar”, declarou.

Cidinho também destacou que ainda há prazo para construção de acordos políticos e para que os interessados em disputar cargos majoritários formalizem seus projetos dentro das siglas.

“Temos ainda uns 60 dias de prazo para as conversas acontecerem, para quem tem interesse de candidato formalizar isso junto ao seu respectivo partido”, disse.

Ao ser questionado sobre uma possível interferência da direção nacional nas escolhas locais, o ex-senador reforçou que a tendência é de autonomia da federação em Mato Grosso.

“Isso agora se resolve aqui em Mato Grosso, não tem mais como a direção nacional interferir nas escolhas do partido. Primeiro é a convenção do partido. Depois, se tiver alguma divergência, é na federação”, concluiu.

A composição da federação em Mato Grosso foi definida nesta quarta-feira (27), com o ex-governador Mauro Mendes assumindo a presidência do grupo político no Estado. Nos bastidores, a ala ligada a Mauro defende apoio ao atual governador Otaviano Pivetta, enquanto Jayme Campos segue articulando espaço para consolidar uma candidatura própria.